

AÇÕES EDUCACIONAIS NO ÂMBITO DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: DESAFIOS E POSSIBILIDADES EM CURSO*

*EDUCATIONAL ACTIONS IN SCHOOL PHYSICAL EDUCATION:
CHALLENGES AND POSSIBILITIES IN PROGRESS*

*ACCIONES EDUCACIONALES EN EL ÁMBITO DE LA EDUCACIÓN FÍSICA ESCOLAR:
DESAFÍOS Y POSIBILIDADES EN CURSO*

Alysson Carlos R. Gomes^{1,2}

alyssonef@gmail.com

Jefferson Francisco Cândido^{1,2}

jefcandido@yahoo.com.br

Tatiane M. Martins^{1,2}

tatimovimentacao@gmail.com

¹Secretaria Municipal de Educação Palmas/To

²Faculdade de Palmas (FAPAL)

PALAVRAS-CHAVE: *Escola; Educação Física; Cultura Corporal.*

INTRODUÇÃO

Pensar a educação formal sempre foi uma tarefa complexa, isso porque as relações sociais são, também, complexas. Neste sentido, sendo a educação formadora de personalidades humano-históricas, requer-se uma relação democrática, a qual torna-se difícil em sociedades capitalistas, pois o ato educativo, por excelência, é contraditório a este tipo de sociedade (PARO, 2015, p. 107).

Neste sentido, o presente trabalho se caracteriza por refletir e propor ações, com ênfase na educação física, objetivando ampliar as possibilidades de se trabalhar a cultura corporal.



*O presente texto não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.



OBJETIVO

Analisar ações pedagógicas no contexto da Educação Física Escolar, no âmbito de escolas públicas municipais em Palmas/TO, e problematizar/propor ações que consigam trabalhar os temas da cultura corporal, com os(as) educandos(as) envolvidos nas ações.

METODOLOGIA

O presente estudo acontecerá por meio de pesquisa qualitativa, a qual, de acordo com Minayo (2001) preocupa-se com níveis de realidades que não podem ser quantificados. Dessa forma, haverá revisão de bibliografia relevante ao tema/discussão, bem como pesquisa de campo a ser realizada na décima primeira edição de um projeto intitulado “Festival para Ser Criança”, bem como na rotina das ações previstas dentro da carga horária destinada aos(as) Professores de Educação Física na rede de ensino em questão, as quais são intituladas como: treinamento esportivo. Ambas, realizadas em Unidades Escolares da rede municipal de Palmas/TO, com crianças de seis a nove anos de idade. Em relação à revisão bibliográfica, os livros: Reinventando o Esporte: possibilidades da prática pedagógica, e Transformação didático pedagógica do esporte, serão utilizados para nortear a pesquisa, bem como em relação às proposições.

Após leitura, foram elaboradas ações para serem realizadas na 11ª edição do Festival, e também nas ações referentes ao “treinamento”. Em relação Festival, ele foi composto de quatro grandes estações, sendo elas: **atividades coreografadas** – as crianças tinham que realizar movimentos corporais ao som de músicas e ritmos diversos; **festival de malabares** - equilíbrio de pratos (feitos de materiais recicláveis), bolinhas e argolas; **festival de atividades circenses** – as crianças deveriam fazer uso de: bolas, arcos, argolas e nariz de palhaço, e criarem apresentações entre elas; **trapézios** - aproveitou-se o caule e os galhos, para além da bela sombra fornecida por uma Faveira de Bolota, para amarrarem dois slacklines em alusão à corda bamba, um trapézio e duas argolas que serviam para simular o trapézio e demais apresentações aéreas existentes nos mais diversos estilos de circo.

Em relação as ações referentes ao horário dos “treinamentos”, duas vezes na semana, sempre no contra turno as crianças iam para a escola para participarem das aulas/treinos. No início de cada aula/treino, cada criança recebia uma bola e tinha a disposição de cinco a dez minutos para brincar, livremente, com a mesma. Este momento inicial é intitulado de festival de criação. Faz parte das aulas/treinos, também, intercâmbio entre Unidades Educacionais que tenham a mesma linha de raciocínio. Ao final de cada semestre, as famílias das crianças são convidadas para jogarem junto com as crianças, com o intuito de ultrapassar os limites físicos da escola, no que diz respeito a fazer chegar até as famílias, a ideia construída no dia a dia das aulas/treinos.

RESULTADO

Após os estudos, a elaboração das propostas e as execuções, percebe-se que aqueles(as) que participavam, realizavam diversos movimentos de forma espontânea, e confortável, no caso do Festival. Em relação aos treinamentos, no dia a dia da rotina escolar, tanto as crianças quanto os(as) responsáveis(as) procuravam mais informações sobre o que iria acontecer nos próximos treinos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base no que foi estudado, proposto e executado, percebe-se que é possível tratar os conteúdos da cultura corporal para além da possibilidade de jogos internos (turmas contra turmas) e aulas/treinos apenas com mais habilidosos(as). Nesse sentido, Assis (2010, p.22) aborda que a escola é um lugar de construção de um novo esporte, a partir da prática do velho. Ou seja, sugere que haja uma espécie de reinvenção do esporte, por exemplo, por meio de práxis possíveis àqueles que o praticam. Assim, embora os conteúdos da cultura corporal continuem existindo na escola, precisam ser questionados/estudados pelos sujeitos envolvidos na e com a escola.



REFERÊNCIAS

- ASSIS, de Oliveira, Sávio. *Reinventando o esporte: possibilidades da prática pedagógica*. 3. ed. 1. reimpr.–Campinas, SP: Autores Associados, chancela editorial CNCE, 2010.– (Coleção educação física e esportes).
- MINAYO, Maria Cecília de Sousa. *Pesquisa social: teoria, método e criatividade*. Petrópolis: Vozes, 2001.
- PARO, Vitor Henrique. *Diretor escolar: educador ou gerente?*–São Paulo: Cortez, 2015.
- TEIXEIRA, Lucia Helena Gonçalves. *Cultura organizacional e projeto de mudança em escolas públicas*.– Campinas, SP: Autores Associados, 2002.

